

b)

Podemos usar o conceito de complexidade ciclomática, que é $\bf E$ - $\bf N$ + 2, onde $\bf E$ é o número de arestas e $\bf N$ é o número de nós.

- Número de arestas (E): 10
- Número de nós (N): 8

Complexidade ciclomática = 10 - 8 + 2 = 4

Portanto, existem 4 caminhos independentes.

```
Caminho 1: Entrada principal \rightarrow ehPrimo chamada \rightarrow if (num <= 1) verdadeiro \rightarrow return
false → Impressão do resultado
Caminho 2: Entrada principal \rightarrow ehPrimo chamada \rightarrow if (num <= 1) falso \rightarrow Laço for não
executa → return true → Impressão do resultado
Caminho 3: Entrada principal \rightarrow ehPrimo chamada \rightarrow if (num <= 1) falso \rightarrow Laço for
executa \rightarrow if (num % i == 0) verdadeiro \rightarrow return false \rightarrow Impressão do resultado
Caminho 4: Entrada principal \rightarrow ehPrimo chamada \rightarrow if (num <= 1) falso \rightarrow Laço for
executa \rightarrow if (num % i == 0) falso \rightarrow return true \rightarrow Impressão do resultado
d)
- Caminho 1: Número: 0 ou 1 -> Expectativa: Não é primo
- Caminho 2: Número: 2 ou qualquer número primo pequeno (3, 5, 7) ->
Expectativa: É primo
- Caminho 3: Número: 4 (divisível por 2) -> Expectativa: Não é primo
- Caminho 4: Número: 17 (ou qualquer número primo não pequeno, mas executa o laço) ->
Expectativa: É primo
e)
if (num \le 1);
for (int i = 2; i * i <= num; i++);
if (num \% i == 0).
f)
1. if (num <= 1):
 - Caso num = 0 ou num = 1 (condição verdadeira)
 - Caso num > 1 (condição falsa)
2. for (int i = 2; i * i <= num; i++):
```

Caso num = 2 (não entra no laço)Caso num > 2 (entra no laço)

- 3. if (num % i == 0):
 - Caso num = 4 (entra no laço e condição verdadeira)
 - Caso num = 17 (entra no laço e condição falsa)

g)

Considerando valores limite e os conceitos de números primos:

- 1. Limite Inferior:
 - num = 0 (não primo)
 - num = 1 (não primo)
 - num = 2 (primo, menor número primo)
- 2. Limite Superior Próximo (números pequenos):
 - num = 3 (primo)
 - num = 4 (não primo)
- 3. Valores intermediários e altos para verificar divisibilidade:
 - num = 17 (primo)
 - num = 18 (não primo, divisível por 2)

Portanto, em resumo, os casos de teste serão:

- 1. num = 0: Esperado: Não é primo
- 2. num = 1: Esperado: Não é primo
- 3. num = 2: Esperado: É primo
- 4. num = 3: Esperado: É primo
- 5. num = 4: Esperado: Não é primo
- 6. num = 17: Esperado: É primo
- 7. num = 18: Esperado: Não é primo

Estes testes cobrem todos os caminhos independentes, condições lógicas e análises de valor limite para garantir uma cobertura adequada do código.